

Mobilidade na graduação: Unioeste pelo mundo

Última Atualização: 19 Outubro 2018 | Escrito por Larissa da Silva Fontana | [Imprimir](#) | Acessos: 927



Não há barreiras para expandir horizontes e ampliar visão de mundo. Desde 2011, percebeu-se um aumento relevante no número de mobilidade internacionais no âmbito da graduação. Mais de 150 discentes na graduação já solicitaram afastamento para realizar intercâmbio. O tema esteve na pauta na Western Parana International Week, semana de internacionalização, organizada pelo International Office, em outubro do ano passado. Neste evento, o professor Nicolas Bruno Maillard, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, fez uma importante contribuição sobre Double Degrees (dupla titulação) que pode ser acessada [aqui](#).

Entre os diferentes programas, os mais tradicionais estão relacionados à oportunidade de conciliar experiência internacional e cultural com desenvolvimento no mercado de trabalho/estágio no exterior, como é o caso do *International Association for the Exchange of Students for Technical Experience (IAESTE)*, promovido pela Associação Brasileira de Intercâmbio Profissional e Estudantil (ABIPE), e da *Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales (AIESEC)*.

A discente do curso de Secretariado Executivo da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Campus de Toledo, Samantha Frohlich, esteve em Culiacán, Sinaloa, México, por um período de 6 semanas, e explica: "o intercâmbio que estou participando é através da AIESEC, instituição sem fins lucrativos, em que todos os envolvidos são voluntários. A ideia da organização é intercambiar acadêmicos e profissionais entre os países com o objetivo de trocas culturais, saberes e proporcionar experiências".

A acadêmica conta que conheceu o programa por meio de um colega do curso que realizou seu voluntariado na Argentina: "quando entrei em contato com a instituição, o processo foi bem rápido, todas as entrevistas foram feitas por Skype e o mais difícil foi escolher o país". A decisão foi tomada levando em conta principalmente a língua que, segundo ela, foi uma forma de praticar o conhecimento adquirido no curso de Secretariado. A expectativa atendeu a realidade: "não tenho palavras para descrever tamanho aprendizado e experiência, a oportunidade única de morar com uma família tradicional mexicana e a convivência ímpar no projeto com acadêmicos de vários países (Peru, Bolívia, China, Angola, Colômbia, Alemanha). Essa troca é fantástica, sem contar as amizades que se formam. Por fim, posso dizer que todos deveriam viver essa experiência, é algo que não dá para descrever com palavras, é único e inspirador".

Já os discentes Lyssa Priscyla Scherer, do curso de Ciência da Computação da Unioeste, Campus de Cascavel, Giuliane Silva Rorato e Gabriel Barreto de Oliveira, do curso de Engenharia Mecânica da Unioeste, Campus de Foz do Iguaçu, estão, respectivamente, na Alemanha, na China e na Suíça pelo programa IAESTE, cujo propósito é promover intercâmbio entre estudantes com vínculo universitário em mais de 80 países. Além da experiência profissional dentro da sua área de estudo, de um a doze meses de duração, no exterior, o programa oferece uma bolsa auxílio suficiente para cobrir as despesas básicas com acomodação, transporte e alimentação.

Para mais informações, acesse: www.unioeste.br/ari.

